



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

ATA DA 615ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, realizou-se na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL, em sua Sede no Quartel-General do Exército, Bloco H, 3º Piso, Setor Militar Urbano, na cidade de Brasília-DF, a 615ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da IMBEL no ano de 2019. Sob a presidência do General de Divisão R/1 Aderico Visconde Pardi MATTIOLI, Presidente da IMBEL, com a participação do Cel R/1 José GALAÔR Ribeiro Júnior, Diretor Administrativo-Financeiro/Diretor Industrial, da Dra. ERIKA Akemi Kimura Reis, Diretora de Mercado, do Cel R/1 Cesar Lourenço BOTTI, Diretor de Inovação, do Cel R/1 Wagner Machado BRASIL, Chefe da Assessoria Interna da DRIND, do Cel R/1 Luiz Henrique Pedroza MENDES, Chefe de Gabinete, do Cel R/1 Antonio Eleazar de Moraes, Chefe da Fábrica Presidente Vargas (FPV), por videoconferência, e do Cel R/1 Renato Mitrano PERAZZINI, Chefe da Assessoria de Gestão Corporativa e Relator. **1º) Abertura:** às nove horas e dez minutos, com a leitura da Ata da Reunião anterior. **2º) Venda do Ácido Fabril Mononitrotolueno (AF-MNT):** O Diretor-Presidente leu a conclusão do Relatório Complementar e citou a situação de, anteriormente, não ter permitido a comercialização dos rejeitos da Fábrica Presidente Vargas – Piquete/SP, com um acúmulo de, aproximadamente, dois meses, com um risco alto de fechar a produção, em seguida, o Cel R/1 Eleazar leu o relatório da FPV (Relatório Ácido Final da Monitoração do Tolueno/AF-MNT), realizado pelos Engenheiros Químicos responsáveis técnicos da FPV, Marcos Galvão do Prado e Christian Andrade Sales, em 13 de setembro de 2019, por determinação da Presidência da Empresa, para relatar o posicionamento desses responsáveis quanto ao tema em tela, e criticou o Relatório Complementar quanto a indefinição do que seria alto teores de explosivo carregado pelo AF-MNT. Comentou também, quanto a inviabilidade de compra, nesse momento, de uma outra Torre de desnitrificação para o AF-MNT e, ainda, afirmou que do ponto de vista da Fábrica, a venda permitirá uma economia nos efluentes e no vapor. Disse, ainda, que os testes de choque no resíduo sólido existente no AF-MNT foram conclusivos em relatar que esse produto não é explosivo e que existe um medo exagerado, sem qualquer motivação. O General Mattioli teceu suas conclusões afirmando ser possível a comercialização, acatando o segundo parecer, que esse produto não está na lista da DFPC e colocou para apreciação da Diretoria o retorno da venda com as seguintes recomendações: 1) Que a contratante tenha o perfeito

conhecimento do material, 2) Que o comprador esteja com a Legislação em dia, 3) Que a FPV deve continuar trabalhando na Torre com prioridade e 4) Que deve-se trilhar o caminho da Inovação para a busca de soluções possíveis em Trabalhos de Conclusão de Curso ou de firma contratada para essa finalidade. O Cel R/1 Eleazar complementou afirmando que, hoje, a FPV está mais bem preparada para realizar a produção para a sua comercialização e, que, ainda, citou a importância de venda do rejeito. O Diretor-Presidente colocou à discussão dos Diretores e o Cel R/1 Brasil fez alguns comentários em cima do relatório complementar, mostrando a preocupação de ocorrência de entupimento em tubulação do usuário do AF-MNT vendido e que durante o processo de limpeza ocorra qualquer risco. O Cel R/1 Eleazar reforçou afirmando que o desentupimento ocorre naturalmente e que o material não é explosivo, portanto, não ser relevante. Citou, em seguida, afirmando que caso não ocorresse a venda do rejeito, o custo para a manipulação para devolver a natureza sem prejuízos, aumentaria em muito. Concluídos os trabalhos, o Diretor-Presidente colocou em votação e, por maioria, com a abstenção da Dra. Erika, foi aprovada a continuidade da comercialização dos rejeitos. **3º) Encerramento:** como nada mais houve, o Gen MATTIOLI encerrou a reunião às dez horas e cinco minutos do dia 17 de setembro de 2019, e foi lavrada esta Ata, que foi previamente lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes e por este Relator.


Gen Div R/1 ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI
Diretor-Presidente


JOSÉ GALAÔR RIBEIRO JÚNIOR - Cel R/1
Diretor Administrativo-Financeiro/Diretor Industrial – Membro


ERIKA AKEMI KIMURA REIS
Diretora de Mercado


CESAR LOURENÇO BOTTI – Cel R/1
Diretor de Inovação


RENATO MITRANO PERAZZINI – Cel R/1
Relator